Arthur e Bob

Autor: Carlos Eduardo da Silva
Ilustradora: Marina Claudia da Silveira

Autor: Carlos Eduardo da Silva

Ilustradora: Marina Claudia da Silveira

Arthur e Bob

SECULTBC
Bela Cruz - 2023

CAPÍTULO 1

Certo dia Arthur ganhou um cachorrinho de presente de sua mãe e seu pai.

O garoto decidiu colocar o nome de seu novo cachorrinho de Bob. Arthur estava muito feliz.

Alguns meses se passaram e Bob e Arthur saíram em uma noite para brincar no parque. Deitados

sobre a grama Arthur viu uma estrela cadente passar e fez um pedido:

- Eu desejo que meu cachorro Bob saiba falar e andar sobre 2 pernas.

Depois do pedido eles foram embora para sua casa, chegando lá contou ao seus pais que tinha visto uma estrela cadente e que fez um pedido a ela

- Mamãe Papai eu vi uma estrela cadente e fiz o desejo.

- Que legal filho qual foi seu desejo? Disse sua mãe

- Eu pedi que o bob pudesse falar e andar sobre 2 pernas.

- Nossa que desejo, meu filho! Cachorros não podem falar e nem andar com 2 pernas.

Disse o pai meio triste, pois o desejo de seu filho não iria se realizar.

Arthur aborrecido foi para o seu quarto dormir. No dia seguinte seus pais começam a gritar chamando Arthur.

- Filho, vem aqui! Você vai adorar o que o Bob está fazendo.

Quando Arthur chegou, Bob estava andando com 2 pernas e falando.

- Oi, Arthur! Parece que seu desejo se realizou.

Arthur ficou de boca aberta e logo correu para dar um abraço no Bob.

- Nossa, Bob! Você está falando.

- Arthur, agora vai dar certo a gente jogar vídeo game!

Arthur e Bob foram correndo jogar vídeo game.

- Amor, agora que o Bob pode andar e falar o Arthur não vai desgrudar dele.

Disse o pai de Arthur feliz.

CAPÍTULO 2

Alguns anos se passaram...

No dia do aniversário de 17 anos do Arthur.

- Bob, vai ajeitando a mesa que eu vou pegar o bolo.

- Está certo vou arrumar.

- Gente, o Arthur acordou!

Arthur desce as escadas perguntando:

-Mãe, cadê o Bob? Ele não está lá no quarto comigo?

- 3, 2, 1 E...

- Parabéns pra você.

Nesta data querida.

Muitas felicidades.

Muitos anos de vida.

- Meu Deus! Mamãe, papai, Bob obrigado.

- De nada, filho. Feliz aniversário!

- Obrigado, pai!

O dia estava sendo muito especial para o Arthur. Sua mãe lhe deu uma bola, seu pai lhe deu uns óculos e o Bob lhe deu um bichinho de pelúcia. Arthur agradeceu muito pelos presentes, mas já estava na hora de ir à escola, Arthur se despediu de todos e foi.

No meio do caminho ouviu um barulho estranho na casa da senhora Lúcia, feiticeira da cidade, mas deixou pra lá porque estava atrasado para a escola. Chegando lá ouviu o Gabriel comentar:

- Vocês sabem que a casa da Senhora Lúcia está mal assombrada, né? Passei lá à noite e estava muita barulheira.

Dona Lúcia estava no mercado dos meus tios. Quando cheguei lá perguntei a ela quem estava na casa. Quando meus tios chegaram perguntaram com quem eu estava conversando. Eu apontei para ela, mas ela já tinha sumido. Fiquei com muito medo e não consegui dormir por causa disso.

Arthur ficou muito assustado, mas não deu muita importância. Ao chegarem casa Arthur perguntou:

- Pai, você já investigou a casa da Senhora Lúcia?

- Não, filho. Estou no escritório da polícia agora. Quem está no caso dela é seu primo Miguel.

- Ah! Vou falar com ele.

Arthur foi para o quarto e ligou para Miguel.

- Oi, Miguel! Aqui é Arthur. Eu queria que você investigasse a casa de Dona Lúcia porque estão dizendo que está mal assombrada. Quando passei lá ouvi barulhos estranhos.

- Está certo, primo. Vou tirar um tempinho pra ir lá.

- Obrigado!

Passando alguns dias demoliram a casa, pois segundo os registros da polícia Lúcia estaria morta. Mas isso era o que eles pensavam.

CAPÍTULO 3

Logo após demolirem a casa da senhora Lúcia, Arthur queria entrar para a polícia pois sua família estava conectada com esse serviço, alguns de seus primos estavam na força tarefa e ele queria estar também. Seu pai concordava, pois era tradição familiar. Arthur teve então a grande ideia:

- Por que não levar o Bob para o serviço? Ele podia ser um cão farejador?

Chegou o dia da entrevista para o emprego.

- Olá, tenente. Sou da família Silva. Quero seguir a tradição de ser membro da força tarefa.

- Certo, Silva. Vamos para o treinamento. E vocês também, sigam-me!

Passando alguns testes o tenente disse:

- Alguns de vocês estão fora. São muito fracos

Alguns testes à frente ficam só duas pessoas: Arthur e Jorge.

- Chegou a hora, o TESTE FINAL!!

- Certo, tenente!

- Certo, pai!

- Pai?

- Sim, Arthur. O tenente Souza é meu pai.

- Então por que tu não entrou direto?

- Ele separou da minha mãe logo depois que eu nasci. Por isso não gosto dele.

- Mas, por que você está aqui?

- Sempre foi meu sonho ser policial! Quando cheguei aqui estava essa... pessoa.

- Jorge, não fala assim de mim!

- Eu poderia não falar se eu tivesse um pai comigo me educando.

Observando essa situação, Arthur ficou quieto, pois era um assunto de pai e filho. Passando alguns dias o tenente Souza mandou uma mensagem de áudio para o garoto

- Boa noite, Arthur. Estou com os resultados dos exames tenho uma boa notícia para você. A partir de segunda-feira você poderá vir se apresentar aqui na delegacia por que você passou no teste! Aliás o Bob poderá ser seu cão farejador.

Entusiasmado com a notícia foi correndo dizer aos seus pais e ao Bob.

- Mãe, pai, Bob tenho uma grande notícia! Eu passei no teste.

- Parabéns, filho!

- Esse é meu garoto!

- Eu vou poder ser seu cão farejador?

- Sim, você vai poder Bob.

- Aí sim! Quando a gente começa detetive Arthur?

-Podemos nos preparar, detetive Bob, acabei de comprar “CALL OF DUTTY BLACK OPS 4” Vamos nos aquecer.

- Só se for agora.

- Ai meu Deus! Esses garotos, amor, são uma graça.

Arthur e Bob foram jogar vídeo game.

Enquanto isso no mercado dos tios de Gabriel, o garoto da escola, acontecia isso:

-SOCORROO! SOCORROO! Dona Lúcia está viva! Ela está detonando a parte de frios do mercado, ela se trancou dentro da geladeira, alguém me ajuda.

Gritou Melinda correndo para fora do supermercado desesperada.

- Alguém liga pra polícia, estou com muito medo!

- Melinda, Lúcia não estava morta?

- Sim, nos arquivos da polícia consta que ela morreu há alguns, não tem como ela estar aqui!

- Já sei! O policial Miguel mora aqui perto vou chamá-lo.

Enquanto Dona Alicia ia chamar o policial Miguel, Dona Lúcia ia comendo todas as carnes do freezer!!

- Cadê ela!

- A perversa da Lúcia está ali dentro.

- Chegou a vez de ela morrer de novo!!

Miguel estava caminhando devagar entrando no mercado com sua arma de choque, até que... de repente aconteceu um apagão na cidade com ajudinha de um amigo de Lúcia, o seu marido que também estava morto.

- Miguel, Miguel está aí?

Tem uma boa e uma má notícia. A boa é que a Lúcia não está mais no mercado mas a ruim é que o Miguel sumiu.

2 dias depois...

- Mãe, cadê o Miguel? Já são 11:45 o almoço em família era às 11:00, eu estou morrendo de fome

- Não sei filho se acalma ele já deve estar chegando.

- Isso está muito estranho detetive Thur!

- Tu tá pensando a mesma coisa que eu né!

- Sim, vamos procurá-lo.

Arthur e Bob foram procurar Miguel. Quando estavam passando pelo antigo terreno da casa de Lúcia, viu alguma coisa estranha lá no fundo, parecia um objeto. Então Bob e Arthur correram até lá. Ao se aproximarem do objeto viram uma grama meio estranha então quando pisaram ...

CAPÍTULO 4

- Aaaaaaaaah!

- ARTHUUUUR CADE VOCÊÊÊ!

- EU CAI NESSA GRAMA FALSA. CUIDADO!

- ARTHUR, CALMA! AI! EU VOU PEGAR UMA CORDA PRA PUXAR VOCÊ!

Quando Bob olhou sua bolsa, viu que tinha esquecido a corda. Logo ficou desesperado foi quando o Arthur avistou Miguel e disse:

- Miguel, você aqui? Você caiu também?

- Arthur, que bom te ver! Eu fui sequestrado pela Lúcia. Você tem que sair daqui agora!

- Não vou sair sem você!!

- Eii, Arthur! Desculpa estar atrapalhando, mas a Lúcia está aqui.

- O que Bob!? Usa sua arma de choque!

- Ela é imune à arma de choque. Já tentei no dia do supermercado.

- Aaaaaaa!

- Tu es à moi maintenant!!

- Tá falando francês?

- Ouais?

- Você acabou de cometer o pior erro da sua vida, Lúcia. PEGAA ELA, MIGUEL!!!

- Te peguei!!!

- Esqueceu de mim! Ha ha ha!

- Pera! Você não é o esposo da Lúcia?

- Yes

Enquanto Miguel, Bob, Lúcia e Alfredo discutiam, Arthur estava chamando reforços, mais precisamente o EXÉRCITO.

- TA BIEN ES SUFICIENTE CHARLAT VAMOS PARA O SHOW VAMOS LUTAR

- Pera aí, vocês são bilíngues?

- Bob esse tipo de pergu... Mas vocês são?

- A gente sabe uns idiomas!

- Querido, vamos acabar com eles logo. Você mesmo disse que chega de papinho.

- Vem brigar com quem sabe lutar!

- Está nos desafiando cachorro VIRA-LATA!

- O que você disse?

- Eu gaguejei?

- Vou acabar com tua raça seu ...

- Vem pra cim...

- PARADOS MÃOS PRA CIMA!

- Quem chamou o exército foi você seu fracote?

- Não chama assim do meu DONO!

- Entendi porque você é um frouxo vira-lata.

- CHEGA! VOU ACABAR COM ELA AAH

- SOCORROO!

- AU! AU, AU, AU! EU SOU UM CACHORRO CARAMELO. VOCÊ É UM SER HUMANO DESPREZÍVEL!

- VOCÊ ME MORDEU!!! AZARA METRION ZI...

- Fica quieta, Lúcia! Preparamos uma cela especial para você e o Alfredo.

- Oi, capitão! Vocês já sabiam deles?

- Nós, do exército estamos procurando por eles faz décadas. Se não fosse você, não o tínhamos encontrado. Obrigado, detetive Arthur!

Depois desse ocorrido, Lúcia e Alfredo foram presos em uma sela especial que as autoridades prepararam para eles.

O mundo ficou abala-
do pela morte do Felic-
um grande policial, um
grande amigo, e principalmente,
UM GRANDE DONO!

CAPÍTULO 5

Depois de alguns anos batalhando na polícia junto com o Bob isso aconteceu.

- Aii! Tá doendo demais, doutora!

- Calma, Arthur é assim mesmo, você vai melhorar confia em mim.

Depois de um tiroteio Arthur estava se sentindo um pouco mal. Era uma dor leve mais aos poucos foi piorando.

- Doutora, agora eu posso ver meu amigo?

- Pode, Bob! Leticia e Marcos venham aqui rapidinho.

- Oi, Arthur eu não aguento ver você assim NÃOO!

- Calma, Bob! Aii! Eu vou ficar bem.

- Leticia e Marcos, tenho duas notícias sobre o Arthur. Uma ruim e uma boa.

- Meu Deus, doutora! O que vai acontecer com o nosso filho?

- A boa que ele vai sobreviver alguns meses, mas a ruim e que ele está com uma doença incurável. Ele

está com disfunções na tireoide, uma doença que a medicina não tem estudos para resolver.

- Não! Doutora, de novo NÃOO!

- O que foi Marcos você está bem?

- Doutora é porque o pai, mãe e o avô dele morreram por causa dessa doença. Ele tinha várias chances de pegar mas escapou.

- Nossa! Senhor Marcos, desculpe!

- Não foi você eu sei!

- Arthur, quando você sair dessa coisa de hospital eu vou te levar para todos os parques aquáticos que tivemos vontade de ir.

- Sim, Bob. Aiiiii! A gente vai.

- Arthur tu tá bem?

- Não chama a enfer...

- NÃOOOOOOOO!

- Licença, senhor!

- NÃOO É POSSÍVEEEEEL!

- NÃO! MEU FILHO NÃO!

- ARTHUR! FILHO, EU TE AMO, VOCÊ É INCRÍVEL!

- NÃOOOOOO

- AMOR, NÃO, AMOR NÃOOOOO DE NOVO NÃOOOO!

‘‘O mundo ficou abalado depois da morte de um grande policial, um grande amigo e principalmente de UM GRANDE DONO’’

Assinado Bob

RESUMO: Certo dia um garoto chamado Arthur ganhou um cachorrinho, ele colocou o nome dele de Bob. Um dia qualquer, passeando pelo parque viu uma estrela cadente e fez um pedido" Eu desejo que meu cachorro saiba falar e andar com duas pernas" o sonho se realizou e decidiu entrar pra polícia. Dona Lúcia, ex feiticeira, capturou seu primo Miguel. Então Arthur e Bob foram em uma missão de resgate. Conseguiram, mas Arthur ficou muito doente e não aguentou. E nos deixou LUTO.

Realização

Apoio

Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA